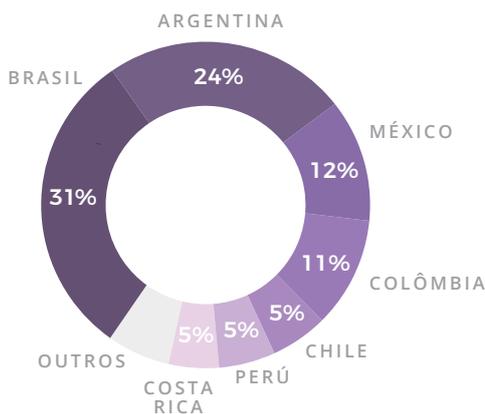
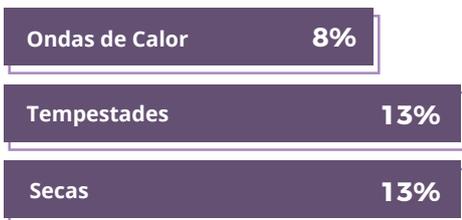


**293** cidades, que representam 147 milhões de habitantes, reportaram ao CDP informações sobre gestão climática no ano de 2020.



A América Latina é considerada uma das regiões mais vulneráveis aos eventos extremos. As cidades participantes da plataforma unificada CDP e ICLEI 2020, identificaram 1153 de perigos que estão impactando as cidades, de 36 tipos diferentes de riscos, os que mais afetam a América Latina são:



### Avellaneda

ARGENTINA

A cidade está presenciando uma maior migração do campo para a cidade, dada a instabilidade no período de chuvas e secas mais intensas que afetam a condição socioeconômica de famílias rurais com pequenas unidades de produção.



### Tangará da Serra

BRASIL

A escassez de água afeta produtores que dependem da bacia do Queima-Pé para a produção agrícola e pecuária, diminuindo a oferta de alimentos e ocasionando aumento nos preços para o consumidor final.



### Quepos

COSTA RICA

Foram verificadas perdas de rendimento nos principais setores da cidade, como agropecuária, serviços e turismo, sendo este último afetado pela redução na oferta de água e qualidade, perda de biodiversidade e incremento na taxa de incêndios.

Para mitigar todos os riscos, foram reportadas **977 ações**

As que mais se destacam são:



Criação de novos espaços verdes (11%)



Eficiência de uso da água (10%)



Engajamento da sociedade em campanhas de conscientização (9%)

## INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

### Hermosillo

MÉXICO

A cidade promove a água de reuso para fins industriais. Estima-se que além de reduzir a pressão da extração de água potável em aquíferos, a água de reutilização requer menos energia para o tratamento e transporte, mitigando as mudanças climáticas.

### Campinas

BRASIL

Através da Operação Estiagem, a cidade leva a conscientização do uso racional da água através de campanhas de educação, que também objetiva alertar sobre os perigos de incêndios florestais que afetam os fragmentos de vegetação nativa responsáveis pela umidificação e captação d'água na cidade.

### Cañas

COSTA RICA

"Cañas Respira" tem a ambição de reflorestar a região com o plantio de 10 mil árvores em um período de 4 anos, com a finalidade de minimizar os efeitos das mudanças climáticas e conscientizar a sociedade. Até 2020 já foram plantadas 3 mil árvores.

# Segurança hídrica

168 cidades reportaram mais de **400 riscos** em relação à segurança hídrica. Os riscos mais reportados são: estresse hídrico, queda na qualidade da água e infraestrutura hídrica inadequada ou ultrapassada.

Infraestrutura hídrica inadequada ou ultrapassada **8%**

Queda na qualidade da água **13%**

Estresse Hídrico **19%**

## Financiamento de projetos

Em 2020 as cidades reportaram mais de 72 projetos destinados à gestão hídrica. Para colocar em prática esses projetos as cidades estão pedindo financiamentos que somam **US\$ 1,2 bilhão** em recursos.

### Providencia

CHILE

Projeto de implementação de sistemas que regulam a pressão dos sistemas de abastecimento de água potável, economizando até 40% do consumo hídrico, dependendo da infraestrutura de cada estabelecimento, com casos reportados de até 78% de economia no consumo total.

### Palmas

BRASIL

Projeto de construção de infraestrutura verde para aumentar a área permeável da cidade, aumentando a infiltração da água pelo solo. Com esta medida, a cidade visa conter alagamentos e enchentes, além de melhorar a qualidade e a quantidade da água que infiltra nos corpos d'água e lençol freático.

### Quito

EQUADOR

O projeto propõe a gestão completa das águas residuais da cidade, descontaminando 246 km de rios em Quito e arredores, propondo transformar estas regiões degradadas em áreas verdes para recreação, e corredores de biodiversidade e auxiliaria na produção de energia elétrica, economizando 28 MW/h do sistema de geração termoelétrico e reduzindo emissões de GEEs.

## Ayuntamiento de Celaya

MÉXICO

A cidade necessita retirar água de poços artesianos e cada vez se extrai menos líquido, aumentando a quantidade de criação de poços e sua profundidade (de 110 metros para 600 metros). Com este ritmo, a cidade calcula que haverá uma escassez significativa dentro de 15 anos.

## Ocú

PANAMÁ

Periodicamente a população relata a presença de odores desagradáveis e cores fortes na água, principalmente quando há muita demanda e os poços estão desabastecidos.

## São Leopoldo

BRASIL

Parte da cidade conta com sistema de distribuição de água muito antigo, ocasionando perdas por vazamento na rede de distribuição.

Para mitigar todos os riscos hídricos, foram reportadas **344 ações**

As que mais se destacam são:



Programas de conscientização e educação (21%)



Investimento em infraestrutura hídrica já existente (18%)



Proteção de bacias hidrográficas (11%)

## EXEMPLOS DE AÇÕES

SEGURANÇA HÍDRICA

### Madrid – Colombia

A cidade prevê a reforma dos aquedutos municipais para reduzir as perdas por vazamentos de água na tubulação antiga e construindo dois tanques de armazenamento de água potável para o abastecimento da população.

### Boa Ventura - Brasil

É realizado programa de conscientização do uso racional da água em escolas, reuniões de comunidades rurais e em audiências públicas, além da promoção e manutenção de cisternas, poços e caixas d'água comunitárias.

### Belén – Costa Rica

Uma tarifa ligada à conta de água potável financia a aquisição e manutenção de propriedades rurais perto de nascentes de bacias hidrográficas, preservando áreas sensíveis responsáveis pela oferta hídrica.